



ALIVIE O PESO:
ABANDONE CARGAS
QUE PREJUDICAM A
CAMINHADA!

9ª CARGA: AMARGURA

Hebreus 12. 14-17

INTRODUÇÃO:

De acordo com o Moderno Dicionário da Língua Portuguesa, Michaelis, a palavra “amargura” significa: sabor amargo, aflição, angústia, desgosto, dor moral, azedume etc. A amargura é um ressentimento guardado, que adoce a alma. Só os loucos fazem do peito um depósito de amargura.

Em Hebreus, “raiz de amargura” é o termo usado para se referir a uma erva venenosa. Mas o propósito, segundo o teólogo João Calvino, é o de apontar uma raiz venenosa e fatal, que brota no meio da igreja e tenta crescer no seu seio, devendo ser cortada para não contaminar o povo. Não nos restam dúvidas de que a amargura é uma questão que desafia, a cada dia, pessoas crentes no Senhor Jesus, na busca da santidade. Por esse motivo, o crente deve ser vigilante quanto àquilo que pode gerar amargura na alma.

REFLEXÃO:

A AMARGURA É UMA RAIZ QUE BROTA ONDE O PECADO NÃO É VIGIADO: Diz o próprio texto, no v 15a: “atentando, diligentemente, porque ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus”. É oportuno observar também a advertência feita por Deus a Caim: “Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar” (Genesis 4.7). Há a necessidade de clamar a Deus para que, por meio do Espírito, sonde o nosso coração, a fim de que haja uma vida de quebrantamento diante do Senhor em razão de pecados cometidos. Lidar e conviver com pecados é o ambiente propício para crescerem raízes de amargura.

A AMARGURA PERTURBA A HARMONIA E A PAZ: Ainda no versículo 15, encontramos esta estrutura: “nem haja raiz de amargura que, brotando, vos perturbe”. O menor efeito que podemos ver deste terrível mal é que ele perturba o ambiente onde se instala. A amargura perturba o próprio indivíduo. Muitos nutrem e carregam a amargura dentro de si e, onde vão, a amargura vai com eles, porque a amargura está neles. A verdade é que algumas pessoas não atentam para o fato de que guardam amarguras dentro de si e, por isso, não conseguem viver em paz e harmonia consigo mesmas. Normalmente, diante desse cenário, transferem para os outros aquilo que está dentro de si e que as perturba, gerando males à sua volta.





A AMARGURA ATINGE A COMUNIDADE: Quando um membro da igreja fica amargurado com alguma situação, nem sempre consegue guardar aquilo só para ele e logo temos uma comunidade contaminada. Quantas vidas amargas! Quantos corações contaminados por palavras venenosas! Quanta imprudência e ausência de vigilância daqueles que deveriam estar “semeando a paz”! Ora, o fruto da justiça se semeia na paz, para os que exercitam a paz (Tiago 3.18). Peça a Deus para te livrar da amargura, porque ela adoce a igreja. Aproveitando o contexto no qual estamos inseridos: não seja vetor de contaminação da igreja.

VENCENDO A AMARGURA COM UMA VIDA DE SANTIFICAÇÃO: O autor, neste contexto, apresenta-nos as seguintes alternativas:

- Segui a paz com todos;
- Segui a santificação;
- Ninguém seja faltoso;
- Não haja, impuro ou profano. (V 14-16)

Numa igreja onde os membros zelam por uma vida de santificação, que aliás é uma obra preciosa do Espírito Santo no coração do crente, dificilmente crescerá alguma raiz de amargura. Mas, onde reina a carnalidade e o descaso com a vida espiritual, esse mal se desenvolvem juntamente com outros pecados.

Dessa forma, siga a Paz (afaste-se de contendas, críticas descabidas, fofocas, iras, mágoas, partidarismos, inimizades...); busque ao Senhor, clame por santidade e abandone pecados. Caso você esteja amargurado, fale desse sentimento para Deus em oração e caminhe na direção de resolver a questão interna e externamente. Deus nos abençoe nesse amadurecimento.



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro

